



UFRJ

Politécnica
UFRJ

CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
EDITAL Nº 54 DE 30/01/2024 – PUBLICADO NO DOU Nº 24 DE 02/02/2024

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

VAGA MC-204 – SETOR DE CIRCUITOS ELÉTRICOS E SISTEMAS LINEARES

DIA: 04 de novembro de 2024.

LOCAL: Sala 227A - Bloco H - Escola Politécnica/CT/UFRJ

CADERNO DE QUESTÕES - PROVA ESCRITA

- 1) Discorra amplamente sobre Utilização de transformada de Laplace na análise de circuitos, apresentando pelo menos um exemplo de problema resolvido no tema considerando um circuito de ordem igual ou maior a 2.
- 2) Discorra amplamente sobre Modelo de sistemas lineares usando função de transferência, apresentando pelo menos um exemplo de problema resolvido no tema considerando um sistema de ordem igual ou maior a 2.
- 3) Discorra amplamente sobre Modelo de sistemas lineares usando equações de estado, apresentando pelo menos um exemplo de problema resolvido no tema considerando um sistema de ordem igual ou maior a 2.

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7T1

QUESTÃO Nº 1

1. A transformada de Laplace permite a representação de uma função no domínio do tempo para o domínio da frequência no plano s . A transformada de Fourier também permite a representação de uma função no domínio do tempo para o domínio da frequência, mas nesse caso, no plano complexo.

A transformada de Laplace é um caso geral da representação das funções do domínio do tempo, sendo a transformada de Fourier um caso particular da transformada de Laplace. Isto pode ser verificado observando que a transformada de Laplace considera sua representação ^{em} função s , em que $s = \sigma + j\omega$, e a transformada de Fourier de função de $j\omega$.

~~Esta relação, se transformada no plano complexo, mostra que a representação no plano complexo é feita no eixo imaginário, sendo a parte imaginária.~~

Pode-se exemplificar essa relação das transformadas a partir de suas definições. A transformada de Fourier é definida como

$$F(j\omega) = \int_{-\infty}^{\infty} f(t) e^{-j\omega t} dt$$

em que $f(t)$ é uma função no domínio do tempo.

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	97T1

QUESTÃO Nº 1

A transformada de Laplace é definida por

$$F(s) = \int_0^{\infty} f(t) e^{-st} dt \quad (1)$$

Exemplo: Seja $f(t)$ uma função do domínio do tempo representada por

$$f(t) = 1.$$

Aplique a transformada de Laplace em $f(t)$.

Solução:

A partir da definição da transformada de Laplace

$$F(s) = \int_0^{\infty} f(t) e^{-st} dt$$

substitui-se $f(t)$:

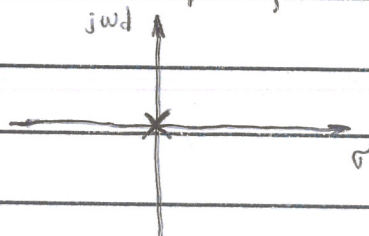
$$F(s) = \int_0^{\infty} 1 \cdot e^{-st} dt$$

$$F(s) = \left[-\frac{e^{-st}}{s} \right]_0^{\infty} = -\frac{1}{s} \left[e^{-s \cdot \infty} - e^{-s \cdot 0} \right] = -\frac{1}{s} \left[\cancel{e^{\infty}} - e^0 \right]$$

$$F(s) = \cancel{-\frac{1}{s}} \left[0 - \cancel{1} \right] \therefore F(s) = \frac{1}{s}$$

$F(s)$ representa uma função degrau no plano s .

Plano s :



Possui um pólo em zero.

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7T1

QUESTÃO Nº 1

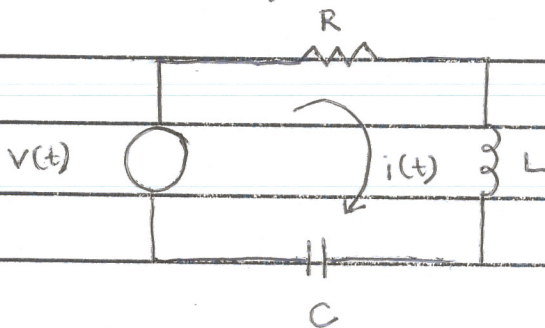
Na análise de circuitos, a transformada de Laplace pode ser muito útil, uma vez que pode simplificar a representação do circuito. Logo, é possível, por exemplo, ~~se~~ encontrar a relação da saída com a entrada, denominada função de transferência dada por

$$G(s) = \frac{Y(s)}{U(s)}$$

em que, $Y(s)$ é a saída de um determinado circuito, $U(s)$ é a entrada de um determinado circuito e $G(s)$ é a função de transferência.

Outra aplicação da transformada de Laplace em circuitos é a solução de equações diferenciais de ordem n .

Para exemplificar, considere o circuito da figura abaixo.



Determine $V(t)$, dado que ~~$v(0) = 1$~~ , $\frac{dV(0)}{dt} = 1$, $V(0) = 0$,

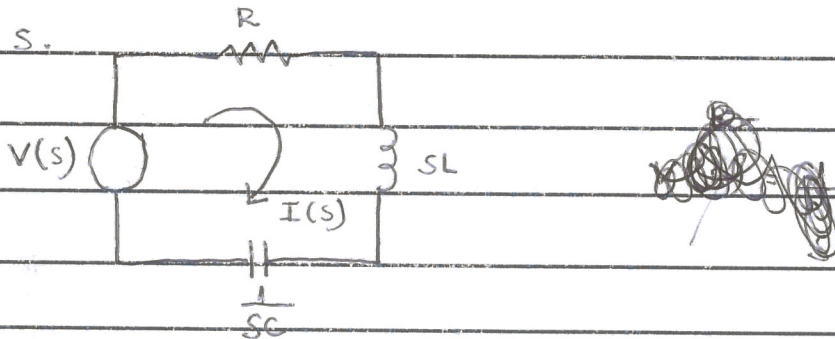
$R = 5 \Omega$, $L = 1 H$, $C = \frac{1}{4} F$

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7TL

QUESTÃO Nº 1

Solução:

Passo 1: Representar o circuito no domínio da frequência no plano s .



Passo 2: Escreva a equação para $V(s)$.

Usando a lei de Kirchhoff das tensões no circuito acima, tem-se que

$$R I(s) + sL I(s) + \frac{1}{sC} I(s) = V(s)$$

$$R I(s) + sL I(s) + \frac{1}{sC} I(s) = V(s)$$

$$sR I(s) + s^2 L I(s) + \frac{1}{C} I(s) = V(s) \cdot L$$

$$sR I(s) + s^2 I(s) + \frac{1}{LC} I(s) = \frac{V(s)}{L}$$

$$s^2 I(s) + \frac{R}{L} s I(s) + \frac{1}{LC} I(s) = \frac{V(s)}{L}$$

$$s^2 I(s) + \frac{R}{L} s I(s) + \frac{1}{LC} I(s) = \frac{V(s)}{L}$$

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7TL

QUESTÃO Nº

$$\lambda^2 + \frac{R}{L} \lambda + \frac{1}{LC} = 0$$

$$\Delta = \frac{R^2}{L^2} - \frac{4}{LC}$$

$$\lambda = \frac{-R \pm \sqrt{\frac{R^2}{L^2} - \frac{4}{LC}}}{2L}$$

$$\lambda = \frac{-5 \pm \sqrt{\frac{25}{1} - \frac{4}{1/4}}}{2} = \frac{-5 \pm \sqrt{25 - 16}}{2} = \frac{-5 \pm \sqrt{9}}{2}$$

$$\lambda = \frac{-2,5 \pm 1,5}{2} = \frac{-5 \pm 3}{2}$$

$$\lambda_1 = \frac{-5 + 3}{2} = -1; \quad \lambda_2 = \frac{-5 - 3}{2} = -4$$

$$V(t) = k_1 e^{-t} + k_2 e^{-4t}$$

$$V(t) = L k_1 e^{-t} + L k_2 e^{-4t} = k_1 e^{-t} + k_2 e^{-4t}$$

$$V(0) = k_1 e^0 + k_2 e^0 = 0 \Rightarrow 0 = k_1 + k_2 \Rightarrow k_1 = -k_2$$

$$\frac{dV(0)}{dt} = -e^{-t} k_1 + 4 k_2 e^{-4t} = -e^0 k_1 - 4 k_2 e^0$$

$$\frac{dV(0)}{dt} = -k_1 - 4k_2 \Rightarrow 1 = -k_1 - 4k_2 \Rightarrow 1 = k_2 - 4k_2 \Rightarrow 1 = -3k_2$$

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO EFETIVO DE VAGAS NO CARGO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7T1

QUESTÃO N° 1

$$k_2 = -\frac{1}{3} \quad k_1 = -k_2 = \frac{1}{3}$$

$$V(t) = -\frac{1}{3} e^{-t} + \frac{1}{3} e^{-4t}$$



A handwritten signature in black ink.

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	9771

QUESTÃO N° 2

2. A função de transferência representa a relação entre a saída e a entrada de um circuito. A ~~função~~ função de transferência representa o modelo / dinâmica de um sistema. A função de transferência é dada por

$$G(s) = \frac{Y(s)}{U(s)}$$

em que, $Y(s)$ é a saída do sistema, $U(s)$ é a entrada do sistema e $G(s)$ é a função de transferência.

A função de transferência é muito útil, pois permite que o sistema seja ~~controlado~~, por exemplo, controlado. A partir do controle do sistema é possível estabilizar o sistema, ajustar sua saída, ajustar o tempo que o sistema entra em regime permanente, entre outras.

A área que busca encontrar um modelo para um sistema é a identificação de sistemas. A identificação de sistemas utiliza a entrada e a saída para determinar um modelo, que pode ser uma função de transferência ou uma representação em espaço de estados.

A partir da resposta em frequência do sistema é possível ajustar uma função que representará o sistema. ~~controlado~~

Além disso, outras técnicas são capazes de estimar a

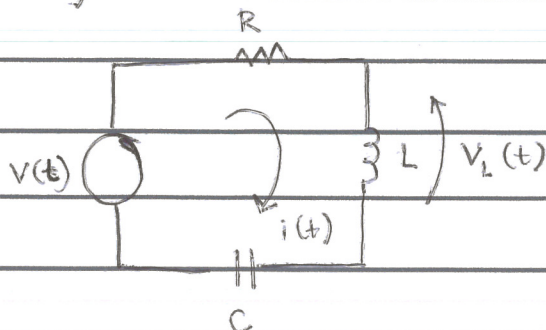


PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7T1

QUESTÃO Nº 2.

função de transferência de um dado sistema, como o método vector fitting, técnica desenvolvida ~~em~~ e disponibilizada pelos autores para determinar um modelo estimado de um sistema, podendo ser representado por uma função de transferência ou um modelo em estado de estados. É amplamente utilizado em sistema de potência. Outra técnica desenvolvida por pesquisadores do Instituto Militar de Engenharia (IME) e denominada NZCACGO, também estima modelos de sistemas como uma função de transferência. Esta técnica ~~foi desenvolvida~~ foi desenvolvida utilizando o domínio da frequência e é capaz de ajustar modelos monovariáveis e multivariáveis de sistemas lineares. ~~em~~

Para exemplificar a função de transferência de um sistema, considere o ~~seguinte~~ circuito a seguir



determine a função de transferência do $v_L(s)$.

$v(s)$

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7T1

QUESTÃO Nº 2

$$V_L(s) = L S I(s)$$

$$V_S(s) = S^2 L I(s) + s R I(s) + \frac{1}{C} I(s)$$

$$V_L(s) = \frac{L S I(s)}{(L S^2 + R S + \frac{1}{C}) I(s)}$$

$$V_L(s) = \frac{L S}{L S^2 + R S + \frac{1}{C}} = \frac{S}{S^2 + \frac{R}{L} S + \frac{1}{LC}}$$

$$\left| \frac{V_L(s)}{V(s)} = \frac{S}{S^2 + \frac{R}{L} S + \frac{1}{LC}} \right| \rightarrow \text{função de transferência}$$

Para uma entrada de grau $V(t) = 1$, tem-se a tensão no indutor:

$$V(s) = \frac{1}{s}$$

$$V_L(s) = \frac{S}{S^2 + \frac{R}{L} S + \frac{1}{LC}} \quad V(s) = \frac{1}{(S^2 + \frac{R}{L} S + \frac{1}{LC}) S}$$

$$V_L(s) = \frac{1}{S^2 + \frac{R}{L} S + \frac{1}{LC}}$$

A partir da função de transferência, pode-se extrair a equação característica do sistema.

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7T1

QUESTÃO Nº 2

A equação característica permite diversas análises do sistema ~~como~~ como a estabilidade do sistema, por exemplo.

Para $V_L(s)$, a equação característica é dada por $V(s)$

$$s^2 + \frac{R}{L}s + \frac{1}{LC} = 0$$

As raízes da equação acima definem os pólos do sistema, sendo raízes negativas ^{da parte real} representando um sistema estável ~~estável~~ e raízes positivas na parte real um sistema estável. Raízes puramente imaginárias indicam um sistema marginalmente estável.

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7T1

QUESTÃO Nº 3

As equações de estado podem representar o modelo de um sistema ~~o~~ por meio de matrizes que relacionam a entrada, a saída e os estados.

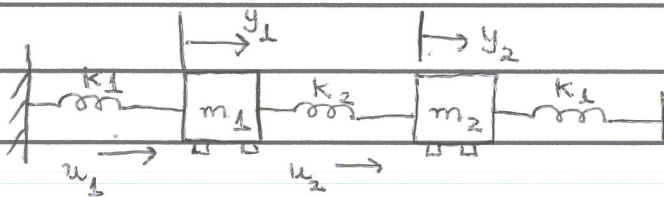
As equações de estado para representar um modelo de um sistema são dadas por

$$\dot{x}(t) = Ax(t) + Bu(t)$$

$$y(t) = Cx(t) + Du(t)$$

em que, A é a matriz de transição, B é a matriz de entradas, C é a matriz de saídas e D é a matriz de transferência.

Para exemplificar, considere o ~~o~~ sistema abaixo.



Esse sistema pode ser representado por equações de estado.

$$u_1 + (k_1 + k_2)y_1 - k_2y_2 = m_1\ddot{y}_1 \quad (1)$$

$$u_2 + (k_1 + k_2)y_2 - k_2y_1 = m_2\ddot{y}_2 \quad (2)$$

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	G7T1

QUESTÃO Nº 3

Definindo $x_1 = y_1$, $x_2 = \dot{y}_1$, $x_3 = y_2$, $x_4 = \dot{y}_2$

e substituindo equações (1) e (2), tem-se

$$m_1 \ddot{x}_2 = (k_1 + k_2)x_1 - k_2 x_3 + u_1$$

$$\ddot{x}_2 = \frac{(k_1 + k_2)}{m_1} x_1 - \frac{k_2}{m_1} x_3 + \frac{u_1}{m_1}$$

$$m_2 \ddot{x}_4 = (k_1 + k_2)x_3 - k_2 x_1 + u_2$$

$$\ddot{x}_4 = \frac{(k_1 + k_2)}{m_2} x_3 - \frac{k_2}{m_2} x_1 + \frac{u_2}{m_2}$$

$$\dot{x}_1 = x_2$$

$$\dot{x}_3 = x_4$$

$$\dot{x}(t) = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ \frac{k_1 + k_2}{m_1} & 0 & -k_2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ -\frac{k_2}{m_2} & 0 & \frac{k_1 + k_2}{m_2} & 0 \end{bmatrix} x(t) + \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ \frac{1}{m_1} & 0 \\ 0 & 0 \\ 0 & \frac{1}{m_2} \end{bmatrix} u(t)$$

$$y = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} x(t)$$

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 227A – BLOCO H – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	9711

QUESTÃO Nº 3

As equações de estado são:

$$\dot{x}_1 = x_2$$

$$\dot{x}_2 = \frac{k_1 + k_2}{m_1} x_1 - \frac{k_2}{m_1} x_3 + \frac{u_1}{m_1}$$

$$\dot{x}_3 = x_4$$

$$\dot{x}_4 = \frac{k_1 + k_2}{m_2} x_3 - \frac{k_2}{m_2} x_1 + \frac{u_2}{m_2}$$

As equações de estado são úteis para representar o sistema, especialmente, nos casos de aplicações computacionais, uma vez que representar o modelo com matrizes em softwares e hardware é mais viável de manipular. Além disso, as equações de estado permitem analisar o sistema facilmente quanto a sua controlabilidade e observabilidade, levando em consideração as matriz de estado, a matriz de saída e a matriz de entrada.

$$\text{Matriz de controlabilidade} = [B \quad AB \quad \dots \quad A^{n-1}B]$$

$$\text{Matriz de observabilidade} = \begin{bmatrix} C \\ CA \\ CA^2 \\ \vdots \\ CA^{n-1} \end{bmatrix}$$

se a posto dessas matrizes for n , o sistema é dito controlável, observável ou controlável e observável.